INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2012

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PAINT-2012

Salvador, outubro de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2012

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Roussef

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad.

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Maria Paula Dallari Bucci.

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco.

REITORA
Aurina Oliveira Santana.

DIRETORES DOS CAMPI
Albertino Ferreira Nascimento - Salvador.
Diciola Figueredo de Andrade Baqueiro – Barreiras.
Ricardo Torres Ribeiro – Eunápolis.
Egberto Hein da Silva – Valença.
Paulo Marinho de Oliveira – Vitória da Conquista.
Elieser Parcero de Oliveira – Simões Filho.
Irênio de Jesus Silva Junior - Santo Amaro.
Affonso José Souza Alves Filho – Camaçari.
Ricardo Almeida cunha – Porto Seguro.
Arleno José de Jesus - Paulo Afonso.
Josélia França de Holanda Cavalcante – Irecê
Jose Roberto Nunes – Ilhéus
Epaminondas Macedo – Jacobina
Antonio Moab – Jequié
Marta Dias – Seabra

COORDENADORA DA AUDITORIA INTERNA
Marlene Pereira Vilas Boas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. FORMALIDADES LEGAIS

3. METODOLOGIA

4. PROPOSTA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

5. DA INSTITUIÇÃO

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

8. TABELA DE SIGLAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

1. APRESENTAÇÃO:

A Unidade de Auditoria Interna do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA é o órgão técnico de controle, que tem como finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade da Instituição, além de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e em obediência aos preceitos constitucionais e legislações específicas, fundamentalmente nas seguintes normas:

Constituição Federal Arts. 70 e 74

Lei n° 10.180/2001

Decreto nº3591/00

Decreto n° 4.304/02

IN/DTN n° 16 de 20/12/91

DN/TCU Nº47/2004

Portaria CGU n° 1950 de 28/12/2007

IN/CGU nº 01 de 03/01/2007

IN/CGU nº 07 de 29/12/2006

O desenvolvimento do **PAINT/2012** aplicará como base o Programa de Auditoria Descentralizada do PAD/Padrão, da SFCI/2000, conforme IN n° 01 de 06 de abril de 2001, como instrumento metodológico a ser implementado nas definições de critério de procedimento a serem adotados na fase de realizações dos trabalhos.

A Auditoria Interna tem como objetivo a obtenção de resultados que possam subsidiar a administração geral desta Instituição para o cumprimento de suas metas, naquilo que couber, tendo seu escopo definido em cada área de atuação e seus objetivos planejados segundo o **PAINT -** Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2012, acostado.

Tem como objetivo, ainda, permitir de forma segura, apresentar o seu parecer prévio sobre as contas da Autarquia desse exercício, nos aspectos orçamentário, financeiro, contábil, patrimonial, operacional, mediante procedimentos de auditoria, assim como oferecer ao Conselho Diretor elementos objetivos, esclarecedores e fidedignos para uma perfeita compreensão dos processos e procedimentos necessários à apreciação e julgamento das prestações de conta dos responsáveis pela gestão pública.

A Coordenação de Auditoria Interna do IFBA ocupa uma sala no 3° andar do prédio principal, contando com os seguintes recursos:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

Pessoal:

Marlene Pereira Vilas Boas
Assistente em Administração / Coordenadora de Auditoria Interna

Sheila Simone Kosminsk Weber
Auditora Interna / Gerente da Auditoria interna

01 Estagiário

Equipamentos:

01 Telefone, 01 Notebook, 03 microcomputadores conectados à Internet, com sistema operacional Windows e Programa Microsoft Office, além de acesso aos sistemas do Governo Federal SIAFI, SIAPE e SIMEC.

2. FORMALIDADES LEGAIS:

A Coordenação de Auditoria Interna seguirá, igualmente, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo e Controle Externo – TCU, para elaboração e execução do **PAINT**, a legislação pertinente e orientações do Manual de Procedimento de Auditoria, editado pela Secretaria Federal de Controle Interno, em outubro de 2001.

3. METODOLOGIA:

A Coordenação de Auditoria do IFBA teve como base no desenvolvimento da presente proposta, os relatórios das auditorias anteriores realizadas pelos órgãos de Controle Interno e Externo, a saber, Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União – TCU, bem como as demandas próprias da Auditoria Interna deste IFBA.

Com base nesses dados, foi elaborado o cronograma de auditorias para as diversas áreas.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PAINT – 2012.

Para a elaboração do **PAINT** foram considerados a IN nº 01 de 03/01/07 e, como fontes de informação, todos os Relatórios de Auditoria, Solicitação de Auditoria, pedidos gerais de informações em procedimentos de fiscalização e de auditorias realizadas pela Controladoria Geral da União – CGU e pelo Tribunal de Contas da União – TCU; análise das Decisões e Acórdãos do TCU, produzidos nos últimos 5 (cinco) anos, entre outros considerados relevantes.

Levou-se em consideração vários fatores, tais como capacidade de trabalho da equipe de auditoria interna; distribuição das tarefas da auditoria externa (CGU e TCU); compatibilidade das atividades com as medidas restritivas de despesas da entidade.

4. PROPOSTA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS:

Unidade de Auditoria Interna decidiu adotar as seguintes metodologias de trabalho: Direta e Indireta.

4.1 Direta

Levantamento de informações e verificações na Reitoria e nos Campi podendo ser solicitado a participação de servidores de outros departamentos.

4.2 Indireta

No decorrer dos trabalhos serão utilizados os seguintes documentos de trabalho:

Solicitação de Auditoria (SA)

Notas de Auditoria (NA)

Relatório de Atividades de Auditoria Interna

5. DA INSTITUIÇÃO:

5.1 Histórico:

A Instituição foi constituída em 02 de junho de 1910, denominada Escola de Aprendizes Artífices da Bahia e estava vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1930, tendo saído do âmbito do citado Ministério, a Escola passou para o então criado Ministério da Educação e Saúde Pública.

Em 1937, a Instituição passou a ser denominada de Liceu Industrial de Salvador.

Por força do Decreto-Lei n° 4.127 de 25 de fevereiro de 1942, que estabelecia as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, a Instituição passou a ser denominada Escola Técnica de Salvador.

Em 1959, a reforma do ensino industrial transformou as escolas técnicas em Autarquias Educacionais.

Em 20 de agosto de 1965, a Lei n° 4.759 modifica a denominação da Instituição para Escola Técnica Federal da Bahia.

Em 29 de setembro de 1993, a Lei n° 8.711 transforma a Escola Técnica Federal da Bahia e, pela incorporação do Centro de Educação Tecnológica da Bahia, criado pela Lei n° 6.344, de 6 de julho de 1976, em CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA. A nova instituição é uma Autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação e regulamentada pelos Decretos n°s. 5.224 e 5.225, ambos de 11 de outubro de 2004.

5.2 DO INSTITUTO:

5.2.1 Histórico:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia -IFBA, criado pela Lei n.º 11.892/2008, é resultado das mudanças promovidas no antigo Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia- CEFET-BA. Com tradição centenária no ensino técnico-profissional e há mais de uma década no ensino superior, o Instituto atua em sintonia com as demandas profissionais do mercado de trabalho.

O IFBA é uma instituição comparada às universidades, mas possui uma estrutura diversa e muito mais ampla. Opera desde a formação básica, passando por cursos de nível médio, até a graduação e pós-graduação. Hoje, dispõe de graduações, como os cursos superiores de Administração, Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica, e de pós-graduação, como o mestrado em Engenharia Mecânica. Possui, ainda, 25 grupos e 190 bolsas de pesquisa. Com desenvolvimento de pesquisa aplicada, também contribui para a cultura empreendedora e tecnológica do estado.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Com a transformação do Centro Federal de Educação tecnológica da Bahia - CEFET-BA em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e aprovação do seu estatuto no DOU de 03 de setembro de 2009 , o Instituto conta com a seguinte estrutura:

- Órgãos Colegiados:

  Conselho Superior;

  Colégio de Dirigentes;

- Reitoria:

  Gabinete;

- Pró-Reitorias:
- de Administração e Planejamento - **PROAP,** de Ensino - **PROEN,** de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação - **PRPGI,** de Extensão - **PROEX,** de Desenvolvimento Institucional e Infra- estrutura - **PRODIN.**
- Diretorias Sistêmicas: Gestão de Pessoas - **DGP,** Gestão de Tecnologia da Informação - **DGTI,** Execução Orçamentária, Financeira e Contábil – **DIOF.**
- Campi-sedes.

- Auditoria Interna.
- Procuradoria Federal.

O detalhamento da estrutura organizacional do IFBA, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidos no seu Regimento Geral, em fase final de elaboração.

CONSELHO SUPERIOR

Presidente:
AURINA OLIVEIRA SANTANA.

Representantes do Ministério da Educação:
CAETANA JURACY REZENDE SILVA, titular;
JOSÉ DONIZETE BORGES, suplente.

Representantes da sociedade civil:
Associação dos Professores Universitários da Bahia – APUB:
ELOÍSA SANTOS PINTO, titular;
ELIZABETH BITTENCOURT, suplente.

Federação do Comércio:
NATÁLIA SUDISLOWSKI, titular;
KATIA LUCENA, suplente.

Federação das Indústrias:
GUSTAVO LEAL SALES FILHO, titular;
SOLANGE MARIA NOVIS RIBEIRO, suplente.

Sindicato Nacional dos Servidores Federais de Educação Básica, Profissional e Tecnológica - SINASEFE:
JOILSON CRUZ DA SILVA, titular;
PEDRO JORGE ASSIS DOS SANTOS, suplente.

Universidade Federal da Bahia – UFBA:
CAIUBY ALVES DA COSTA, titular;
RICARDO MIRANDA, suplente.

Universidade do Estado da Bahia – UNEB:
AUGUSTO CÉSAR RIOS LEIRO, titular;
EVANGIVALDO DE ALMEIDA LIMA, suplente.

Representantes docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica :
HANDERSON JORGE DOURADO LEITE, titular;
SONIA MARIA DE SOUSA BRITO, suplente;
ROSICLER TERESINHA SAUER, titular;
MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, suplente;
MANOEL NUNES CAVALCANTI JUNIOR, titular;
JOSÉ JORGE MENDES DE FREITAS, suplente;
JORGE COSTA LEITE JUNIOR, titular;
FLÁVIO LEAL, suplente.

Representante docente do Ensino Superior:
MARCUS VINICIUS TEIXEIRA NAVARRO, titular;
CARLOS ALEX DE CANTUÁRIA CYPRIANO, suplente.

Representantes discentes da EBTT:
JORGE LUIZ FERREIRA MOREIRA, titular;
MICHEL JEFFERSON BATISTA DA SILVA, suplente;
FRANCIELA ROSA DE JESUS, titular;
JORGE LINCOLN REGIS DOS SANTOS, suplente;
MATHEUS ROMÃO BARCELLOS, titular;
BRUNO SANTOS CARVALHO, suplente;
JÚLIO CÉSAR SANTOS DA SILVA, titular;
MIGUEL DE JESUS ANDRADE JUNIOR, suplente.

Representante discente do Ensino Superior:
CRISTINA ALVES PINTO, titular;
PAULO JESUS COSTA ESTEVES, suplente.

Representantes dos servidores técnico-administrativos:
PAULO ROBERTO NILO DANTAS, titular;
PAULO ANDRÉ QUEIROZ FERREIRA, suplente;
ACIMARNEY CORREIA SILVA FREITAS, titular;
FÁBIO FERNANDES SANTANA, suplente;
WALLACE NEVES DE MIRANDA, titular;
ELIENAI BARROSO DE LACERDA, suplente;
MÁRCIO CARDOSO MUNDURUCA, titular;
FERNANDA SANTOS BASTOS, suplente;
ANA EDNA SACRAMENTO DOS SANTOS, titular;
JOANILDO BORGES DE JESUS, suplente.

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campi:

PAULO MARINHO DE OLIVEIRA, titular;
RICARDO ALMEIDA CUNHA, suplente;

DICIOLA FIGUEREDO DE ANDRADE BAQUEIRO, titular;
IRENIO DE JESUS SILVA JUNIOR, suplente;
RICARDO TORRES RIBEIRO, titular;
ALBERTINO FERREIRA NASCIMENTO, suplente;
EGBERTO HEIN DA SILVA, titular;
AFFONSO JOSÉ DE SOUSA ALVES FILHO, suplente;
ELIESER PARCERO OLIVEIRA, titular;
ARLENO JOSÉ DE JESUS, suplente.

7. DETALHAMENTO DAS AÇÕES:
Conforme Planilha anexa

OBSERVAÇÕES:

As Ações de Capacitação do **PAINT-2012** estão previstas nas seguintes áreas: Auditoria Interna no Serviço Público, Licitações, Contratos, Convênios, Patrimônio, SCDP, Recursos Humanos, Contabilidade Pública, **SIAFI**. Estas atividades poderão sofrer alterações, tendo em vista a disponibilidade orçamentária e a aprovação da Reitoria;

A Auditoria Interna, ao longo do 1º semestre, sofrerá um processo de mudança do seu espaço físico, deslocando-se para o então prédio da Reitoria deste **IFBA**, localizado no bairro do Canela.

As atividades previstas no **PAINT- 2012** deverá ser objeto de revisão ao longo do exercício, considerando o reduzido número de servidores que compõe, atualmente, a equipe de Auditoria Interna. Espera-se a admissão de mais 01 Auditor Interno, aprovado no último Concurso Público realizado neste **IFBA**; 01 Assistente em Administração e mais 01 Estagiário.
O cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, participação em eventos, atendimento às diligências do **TCU** e **CGU.**

Salvador, 31 de outubro de 2011

Marlene Pereira Vilas Boas
Coordenadora de Auditoria Interna - IFBA

8- Tabela de Siglas

Sigla	Nome
CGU	Controladoria Geral da União
	Certidão Negativa de Débitos
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CPG	Coordenação de Pesquisa de Pós-Graduação
DEPLAN	Departamento de Planejamento
DGI	Diretoria de Gestão da Infra-Estrutura
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DN	Decisão Normativa
DIOF	Diretoria de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil
DOU	Diário Oficial da União
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei de Orçamento Anual
PMA	Plano de Metas Anual
PPA	Plano Plurianual
PROAP	Pró Reitoria de Administração
PRODIN	Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Infra-estrutura
PROEN	Pro Reitoria de Ensino
PROEX	Pro Reitoria de Extensão
PRPGI	Pró Reitoria de Pós Graduação Pesquisa e Inovação
SA	Solicitação de Auditoria
SFCI	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIMEC	Sistema Integrado do Ministério da Educação e Cultura
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

ANEXO

CONTROLE DE GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
01	Acompanhamento de Convênios celebrados entre o IFBA com outros órgãos/entidades federais, estaduais e municipais e de Termos de Parceria	Não cumprimento das metas físicas e financeiras previstas de acordo com sua regularidade	CGU/AUDIN	Verificar a conformidade na execução dos convênios existentes e o o cumprimento das práticas recomendadas pela legislação	Selecionar pelo menos 50% dos convênios celebrados, de forma a contemplar todos os *campi,* e analisar seus termos, a alimentação do SINCONV e a efetiva execução dos mesmos	Setembro e Dezembro	Reitoria, *Campi,* PROEX, PROAP, DIOF	2/126 por ano
02	Acompanhamento dos processos licitatórios	Falhas formais nos processos e fracionamento das despesas	CGU/AUDIN	Avaliar os controles internos existentes e verificar a eficácia, eficiência e economicidade nos processos licitatórios	Selecionar pelo menos 50% dos processos licitatórios de cada modalidade, de forma a contemplar todos os *campi*, e analisar a legalidade dos mesmos	Março e Outubro	Reitoria, *Campi,* PROAP, DIOF, CPL	2/150 por ano
03	Acompanhamento dos processos de contratação direta	Falhas formais nos processos e fuga ao procedimento licitatório	CGU/AUDIN	Avaliar os controles internos existentes e verificar a eficácia, eficiência e economicidade nos processos de contratação direta	Selecionar pelo menos 50% dos processos de dispensa e inexigibilidade, de forma a contemplar todos os *campi*, e analisar a legalidade dos mesmos	Maio e Novembro	Reitoria, *Campi,* PROAP, DIOF, CPL	2/150 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

CONTROLE DE GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
04	Acompanhamento da das Metas estabelecidas na Lei Orçamentária Anual	Não cumprimento das metas estabelecidas	AUDIN	Acompanhar a execução do Plano de Metas por meio das ações de Programa de Governo e verificar se as execuções orçamentárias e financeiras estão de acordo com a programação	Comparar as metas estabelecidas na LOA com as inseridas no Plano de Metas do IFBA e este com a execução das despesas	Abril e Novembro	Reitoria, *Campi* e demais setores	2/66 por ano
05	Acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil - PAE	Não cumprimento às metas previstas causando reponsabilização do gestor	AUDIN	Verificar a existência de normas para seleção de bolsistas; Analisar o atendimento aos critérios fixados; Verificar o atendimento para o cumprimento do Programa	Solicitar ao setor competente a relação de normas existentes condizentes à seleção dos bolsistas, bem como documentos que comprove que a seleção ocorreu de acordo com essas normas estabelecidas	Junho e Novembro	*Campi,* PROEN, PROAP, DIOF	2/114 por ano
06	Verificação e funcionamento dos campi	Falta de conhecimento dos serviços realizados pelos Núcleos e sua respectiva legalidade, causando possível desvio de finalidade	AUDIN	Acompanhar a execução de convênios; acompanhar processos de aquisição de bens/serviços; avaliar o controle do almoxarifado, dos bens móveis e dos veículos; analisar a atuação dos fiscais de contrato	Realizar visitas técnicas procedendo a análise *in loco* dos processos e controles existentes	Fevereiro a Novembro	*Campi* (divisão de recursos humanos, depto. De ensino, Coordenação de cursos, serviço de patrimônio, almoxarifado, setor de transporte, setor de compras, serviço médico odontológico)	2/640 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

CONTROLE DE GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
07	Acompanhamento das ações de Controle Interno e Externo (CGU/TCU)	Falta do cumprimento dos Acórdãos e Diligências, causando responsabilização do gestor	AUDIN	Auxiliar na efetiva implementação das determinações, recomendações e planos de providências emanados	Interceder junto aos setores competentes nas respostas às Solicitações de Auditoria e Fiscalização de Auditoria, bem como o acompanhamento das ações contempladas no Plano de Providências	No decorrer do ano	Auditoria Interna e setores envolvidos	1/128 por ano
08	Elaboração do RAINT	Descumprimento à legislação	AUDIN	Elaborar RAINT/2012	Elaborar a apresentação dos resultados dos trabalhos da Auditoria referente ao exercício 2012 de acordo com a IN nº. 01/2007 - CGU	Dezembro	Auditoria Interna	2/84 por ano
09	Elaboração do PAINT	Descumprimento à legislação e falta de planejamento das ações a serem executadas	AUDIN	Elaborar o PAINT/2013	Elaborar o planejamento anual das atividade de auditoria para o exercício de 2013 de acordo com a IN nº. 01/2007 - CGU	Outubro	Auditoria Interna	2/84 por ano
GESTÃO FINANCEIRO-CONTÁBIL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
10	Exame do funcionamento da receita própria	Desconhecimento de outros ingressos existentes na Conta Única como Receita Própria	AUDIN	Analisar a arrecadação de receitas próprias	Verificar se o ingresso dos recursos provenientes de receita própria de cada *campus* se deu por meio da Conta Única do Tesouro Nacional	Julho e Novembro	Reitotia, *Campi,* PROEX, DIOF	2/114 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

GESTÃO FINANCEIRO-CONTÁBIL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
11	Exame dos pagamentos e execução das despesas conforme LOA	Não observância de impedimento de emissão das certidões negativas dos fornecedores; não aplicação da legislação tributária	CGU/AUDIN	Acompanhar os procedimentos de pagamentos tomando por critério a documentação fiscal e os dispositivos da Lei nº. 4.320/1967, bem como outras legislações tributárias; assegurar a legalidade e conformidade dos processos	Acompanhamento mensal, por UG, da existência de restrição contábil no SIAFI - solicitando providências quando necesário; Selecionar processos de pagamento e efetuar a análise; Verificar os documentos suporte das conformidade diárias	Mensal	Reitoria, *Campi*, DIOF	2/288 por ano
12	Acompanhamento da aplicação das despesas realizadas através do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF	Desconhecimento da identificação das despesas; pagamento indevido de multas e encargos pro meio do CPGF; excesso de percentual de compras, de acordo com o orçamento	CGU/AUDIN	Verificar a natureza dos processos, sua legalidade e fidedignidade na aplicação e prestação de contas das despesas realizadas; evitar a fragilidade dos controles; evitar gastos em descardo com as normas vigentes	Selecionar processos referentes ao CPGF e proceder análise da formalização dos processos, dos valores envolvidos, do teor das notas fiscais e dos gastos em função da natureza da despesa	Julho e Novembro	Reitoria, *Campi*, DIOF	2/114 por ano
GESTÃO PATRIMONIAL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
13	Avaliação do controle do almoxarifado	Falta de controle interno nas entradas e saídas dos materiais de consumo	AUDIN	Avaliar a efetividade dos controles internos do almoxarifado	Avaliar os mecanismos de controle existentes e verificar, por meio de amostragem, a quantidade, qualidade, especificações e validade dos materiais existentes	Abril e Novembro	DEPAD, *Campi*	2/150 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

GESTÃO PATRIMONIAL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
14	Avaliação do controle dos bens móveis	Falha na localização e tombamento dos bens móveis; Inexistência de Termo de Responsabilidade; falta de efetivo controle interno dos bens patrimoniais	AUDIN	Avaliar a efetividade dos controles internos concernentes aos bens móveis	Avaliar os mecanismos de controle existentes e verificar, por meio de amostragem, se a localização, tombamento e estado de conservação dos bens estão de acordo com o livro de inventário	Junho e Dezembro	DEPAD, *Campi*	2/150 por ano
15	Avaliação do controle da frota de veículos	Utilização dos veículos de forma inapropriada e deterioração dos mesmos pela não conservação adequada	AUDIN	Avaliar os controles existentes na utilização e conservação dos veículos	Verificar a existência dos equipamentos obrigatórios nos veículos, a validade das CNH e dos licenciamentos dos veículos, a compatibilidade da categoria dos motoristas com os carros conduzidos, e a existência de Mapa de Controle Anual de Veículos Oficiais, Mapa de Controle de Desempenho, Mapa de Controle de Quilometragem, Ficha de Registro de Veículos, Autorização de Abastecimento, controle na utilização dos veículos e controle sobre reposição de peças	Fevereiro e Outubro	DEPAD, Setor de Transporte	2/150 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

GESTÃO PATRIMONIAL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
16	Verificação da ação de descentralização dos imóveis da UG antiga	Falta de extinção da UG antiga	CGU/AUDIN	Verificar o uso devido dos imóveis; Evitar desvios de finalidade e uso indevido por terceiros; Avaliar o nível de consistência dos controles; Evitar a fragilidade dos controles	Solicitar aos dirigentes dos campus documentos legais que comprove a descentralização dos imóveis	Julho e Outubro	Reitoria, *Campi*, PROAP, DIOF	2/114 por ano
GESTÃO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
17	Análise da atuação dos fiscais de contrato	Ocorrência de danos ao Erário por falta de acompanhamento nas falhas ocorridas na execução do contrato	AUDIN	Identificar o cumprimento de cláusulas contratuais; Aferir a efetiva prestação dos serviços e reciprocidade das obrigações; Analisar os processos de pagamento; Evitar pagamentos indevidos	Analisar a atuação dos fiscais de contratos através dos documentos de controle e apurar a veracidade dos fatos	Janeiro e Outubro	Reitoria e *Campi*	2/150 por ano
18	Acompanhamento das Obras e Reformas do Plano de Expansão III	Não cumprimento dos cronogramas físico-financeiros, gerando atrasos nas entregas das obras e prejuízo ao Erário e ao funcionamento dos *campi*	CGU/AUDIN	Verificar o cumprimento das cláusulas contratuais e possível existência de aditivos, averiguando a legalidade; analisar alterações de planilhas decorrentes de aditivos; examinar os processos de pagamento; verificar a conformidade dos serviços prestados; verificar se foram feitas as devidas vistorias e emissão de "habite-se"	Efetuar comparação do que foi planejado com o que foi executado	Setembro e Dezembro	*Campi*, PROAP, DIOF	2/126 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
19	Acompanhamento dos atos de concessão de diárias e passagens	Falhas na concessão, causando prejuízo ao Erário	CGU/AUDIN	Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias e passagens, em conformidade com a legislação; Evitar pagamentos indevidos	Análise por meio do SCDP da legalidade das concessões de diárias e passagens	Agosto e Novembro	Reitoria, Campi, PROAP, DIOF	2/90 por ano
GESTÃO DE PESSOAS								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
20	Verificação dos atos de vacâncias, concessões de aposentadorias e pensão e movimentação de servidores	Informação imprecisa referente às situações de servidores admitidos, movimentados e aposentados	CGU/AUDIN	Averiguar a legalidade dos pagamentos decorrentes de aposentarias e pensões	Selecionar percentual de servidores admitidos, movimentados e aposentados, e, de posse dos respectivos processos, verificar a legalidade de cada ato	Agosto e Dezembro	DGP	2/150 por ano
21	Monitoramento da folha de pagamento referente a remuneração, benefícios e vantagens	Pagamento indevido de remuneração, benefícios e vantagens	CGU/AUDIN	Averiguar a legalidade dos pagamentos	Comparar os valores de cada rubrica constante na folha de pagamento no intuito de constatar significativas alterações	Março, Junho, Setembro e Dezembro	DGP	2/144 por ano
22	Acompanhamento das ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas	Não cumprimento do disposto na legislação sobre a oferta de eventos de capacitação ao servidor, cumprindo a política de capacitação estabelecida	AUDIN	Verificar a conformidade das ações referente a treinamento e capacitação	Solicitar planejamento das ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas a serem realizadas no exercício e comparar com as ações já executadas	Fevereiro e Outubro	DGP	2/114 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

GESTÃO DE PESSOAS								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
23	Acompanhamento das ações promovidas pela Comissão de Ética	Não cumprimento às determinações do Conselho	AUDIN	Verificar a atuação do Conselho de Ética, bem como o andamento do que foi determinado pela referida comissão	Verificar os casos direcionados ao Conselho, selecionar percentual desses casos e averiguar a atuação do conselho ocorreu de acordo com a norma e se as determinações impostas foram atendidas	Março e Outubro	Conselho de Ética	2/114 por ano
24	Acompanhamento de Processos Administrativos Disciplinares	Não cumprimento ao disposto nas legislações e Normas, causando responsabilização ao gestor	AUDIN	Verificar a atualização das informações no Sistema CGU-PAD; verificar o cumprimento da aplicação das penalidades decorrentes de PAD	Verificar o controle no acompanhamento dos PAD's existentes pelo setor competente e, por meio de amostragem, analisar o andamento dos mesmos	Maio e Dezembro	Coordenação de Correição	2/114 por ano
FORTALECIMENTO DA GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
25	Promoção de eventos que disseminem o papel do Controle Interno no IFBA (palestras, encontros, seminários)	Falta do conhecimento da Comunidade sobre o funcionamento do Controle Interno e a sua importância para a eficiência da Gestão	AUDIN	Contribuir para a efetividade e sustentabilidade das ações de controle da Instituição e o fortalecimento da Gestão.	Realizar palestras, elaborar e distribuir material informativo, oferecer mine-cursos e outros.	Fevereiro a Novembro	Reitoria, *campi*	2/40 por ano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2012

FORTALECIMENTO DA GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
26	Participação de servidores em aperfeiçoamentos técnicos para realização das atividades de Auditoria Interna.	Ineficiência da execução das atividades de auditoria.	CGU	Proporcionar a devida atualização técnica em administração pública e controle interno.	Inscrição e participação em cursos, congressos, seminários, encontros, palestras	Durante o ano	Reitoria, DGP, CADEP, DIOF	2/80 por ano
27	Participação de servidores no XXXIV e XXXV FONAI-MEC.	Falta de atualização dos conhecimentos aplicados às atividades de Auditoria Interna.	CGU	Atualizar e capacitar os técnicos da Auditoria Interna;	Inscrição e participação nos referidos eventos	Maio e Novembro	Reitoria, PROAP, DIOF	1/80 por ano